

062

**O LUGAR DO ANARQUISMO NA TELEDRAMATURGIA DA GLOBO.** Clari Wehrmann, Adayr Mroginski Tesche (orient.) (UNISINOS).

O presente ensaio, resume nossa inserção como bolsista do Projeto de Iniciação Científica numa pesquisa que estuda o fenômeno da ficção seriada televisiva construída a partir de *substratum* histórico. Com a observação da minissérie *Um só Coração* e da novela *Terra Nostra*, ambas produções da Globo, pretendemos refletir sobre o modo de representação do papel político dos imigrantes no espaço urbano paulista. Nessas narrativas televisivas, as questões de natureza histórica, política e social são tratadas a partir de um núcleo-duro articulador: o drama afetivo, intimista e familiar. Partindo da coleta de imagens das produções, realizamos uma comparação entre o conteúdo ficcional e o conteúdo histórico. Tanto na minissérie *Um só Coração* como na novela *Terra Nostra*, a ficção televisiva retratou o imigrante como uma espécie de catalisador de um processo de transformações das relações de trabalho numa sociedade que se industrializa e se urbaniza. Há um protagonismo do imigrante que assume função arquetípica de *mártir das causas proletárias*. A televisão retoma o paradigma romântico do herói que renuncia a tudo para defender um valor maior: a união do proletariado na luta pelos seus direitos. Nesse sentido, ele é mostrado como um anarquista que contesta as matrizes do poder estabelecido. O questionamento que, então, se coloca é o seguinte: até que ponto a televisão está interessada numa reflexão sobre a natureza e a essência do fenômeno do *anarquismo* e do papel que a imigração tem na sua difusão? A teledramaturgia é capaz de suscitar a revisão de questões importantes para a compreensão de fenômenos históricos? Ou será que, dada a sua preocupação obsessiva com o presente e, principalmente, com os seus índices de audiência, a televisão não reduz o fenômeno histórico a um mero painel de época, dentro do qual se desenvolve aquilo que mais lhe interessa: o conflito amoroso?